



JUDICIALIZAÇÃO: A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA FACULDADE PRIVADA DE MEDICINA SOBRE ÉTICA MÉDICA E ERRO MÉDICO

CAROLINA RIBEIRO MAISONNETTE; ANGELA HENRIQUE SILVA RIBEIRO

Introdução: De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão de controle do Poder Judiciário, trinta mil novos processos judiciais no Brasil envolvendo acusação de erro médico foram registrados em 2021. Considerando tal cenário, o presente trabalho tem como mote a percepção de alunos de medicina de uma faculdade particular sobre ética médica e responsabilização judicial por erro médico, a fim de gerar reflexões que viabilizem uma melhor compreensão do assunto. **Objetivo:** O objetivo principal é examinar o entendimento de alunos de uma faculdade privada de medicina sobre erro médico e ética profissional. Também buscou-se identificar, na compreensão desses futuros médicos, as circunstâncias que influenciam na multiplicação de processos e analisar sua preocupação com possíveis processos judiciais na prática clínica ou cirúrgica. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com alunos do primeiro e segundo ano da faculdade, utilizando questionários para coletar dados sobre seu conhecimento, percepção e experiência com erro médico, e os dados foram tabulados e analisados utilizando o programa Excel 2016. **Resultados:** Dos 102 alunos entrevistados, a maioria demonstrou compreensão sobre o conceito de erro médico e reconheceu a importância do estudo da ética médica na formação profissional. Grande parte dos entrevistados expressou preocupação com a possibilidade de cometer erros médicos no futuro e apontou a má-comunicação médico-paciente como uma das principais causas de erro médico. **Conclusão:** A pesquisa revelou que a maioria dos futuros médicos reconhece a importância da ética médica e da boa relação médico-paciente na prevenção de erros e, consequentemente, na prevenção de processo judicial. No entanto, ainda uma parcela dos entrevistados afirmou que não se preocupa com a possibilidade de ocorrerem erros médicos no futuro, destacando a necessidade contínua de educação e conscientização sobre o tema na graduação, em busca de avanços no cenário de judicialização.

Palavras-chave: ÉTICA MÉDICA; RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL MÉDICA; ERRO MÉDICO; RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE; INOVAÇÕES PARA LITIGÂNCIA EM SAÚDE